nível em < http://playtable.com.br/blog/brincar-livre-para-criancas/> Acesso em 20 de Abr de 2021..

SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizete. Jogo e Educação na Infância: muito prazer em aprender. 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2011.

DOCÊNCIA NA MODALIDADE DO ENSINO A DISTÂNCIA: DESEAFIOS E PERSPECTIVAS

Vera Lucia Pereira da Silva Viana

RESUMO:

Esta pesquisa tem a finalidade de realizar uma analogia entre a Educação a Distância (EAD) e a Educação presencial, assim também mostrando os seus reflexos, tentando buscar uma melhor compreensão entre as duas modalidades de ensino, a qualidade, seus esforços, o auto formação enfim esta nova modalidade que é criticada por alguns especialistas. As novas tecnologias também conhecida como a sociedade do conhecimento para destacar o valor do capital humano na sociedade que facilita e rapidez de acesso à informação. Logo, cada vez mais tentam alcançar mais pessoas que buscam uma qualificação em nível de graduação.

Palavras-chave: Educação a Distância. Aprendizagem. Qualidade. Formação.

INTRODUÇÃO

A Modalidade de Educação a distância vem conquistando seu espaço, proporcionando educação aos segmentos da população não adequadamente servidos pelo sistema tradicional de ensino. Ela tem um papel complementar ou paralelo aos sistemas de ensino, que visa ampliar as oportunidades.

Assim, esta nova modalidade de ensino em Educação a distância fora das paredes institucionais das aulas presenciais tradicionais nas Instituições de Ensino Superior é uma resposta às demandas social, cultural e científico-tecnológica contemporânea.

Entretanto, muitas vezes a única oportunidade de estudos oferecida para adultos com pouco tempo para estudar, aquelas que não podem deixar seus filhos e outras obrigações familiares para frequentarem cursos totalmente presencias que requerem frequência obrigatória, moram longe das universidades e precisam se deslocar e nem sempre estão preparados para atender as necessidades da universidade.

Sabe-se que desde o início, houve preocupação pedagógica devido às notórias desigualdades sociais e a carência de ofertas educacionais. Para isso, foi necessário comprometimento social com a democratização do ensino e tomado de decisões políticas.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância da Educação à distância na formação de novos profissionais, proporcionarem uma educação de qualidade independentemente do tempo e do espaço.

Os objetivos específicos mostrar a importância da Educação à distância na formação de novos profissionais; analisar a formação os profissionais que formam esses profissionais e apontar as estraté-

gias pedagógicas utilizadas para motivar a participação e construção do conhecimento.

A motivação para a pesquisa partiu de reconhecer as necessidades da nova sociedade do conhecimento e dos desafios existentes de sair sala de aula tradicional para a sala de aula virtual sem perder a motivação e novas formas de comunicação.

O desenvolvimento dessa pesquisa ocorreu a partir da seguinte questão: Qual a importância da Educação à Distância na formação de novos profissionais?

Essa nova forma de formação também atingiu a formação inicial e continuada dos professores. Em 2005, foi criada a Universidade Aberta do Brasil (UAB) que tem como prioridade a formação inicial de professores da Educação Básica Pública, além da formação continuada aos graduados, ela tem parceria entre 38 universidades federais, oferecem mais de 90 opções entre os cursos de extensão, graduação e pósgraduação.

Assim, essa nova ferramenta veio para a democratização do ensino superior no Brasil. Apesar de que está ainda em fase de adaptação, reconhecimento e aceitação, todos sabemos dos benefícios trazidos para uma grande parte da população. Desta forma, por ser uma experiência nova, também deixa alguns reflexos na educação, principalmente daquele profissional que busca apenas um diploma de curso superior, deixando de lado a busca pelo conhecimento.

Desta forma, independe de uma universidade à distância ou com aulas regulares. O bom desempenho da instituição também depende do aluno. Podemos exemplificar os exames do ENADE, no qual muitas instituições renomadas ficam com notas baixas.

Portanto, a EAD depende de sistemas e programas de software bem definidos, recursos humanos capacitados, material didático elaborado e instrumentos de apoio para orientação aos estudantes. Com o crescimento da economia brasileira, as Universidades vêm adaptando-se a esse novo sistema de ensino dando oportunidade de ensino para quem nunca tiveram esta chance de estarem em um curso superior.

1. A EAD no Brasil

A Educação à distância existe nos dias de hoje em praticamente quase todo o mundo, tanto em nações industrializadas como também em países em desenvolvimento.

No Brasil não existem registros acerca da criação da EAD no Brasil. Porém temse como marco histórico a implantação das "Escolas Internacionais" em 1904, representando organizações norte-americanas. Sabe-se que em 1891, foi registrado na primeira edição da seção de classificados, no qual oferecia a profissionalização por correspondência, o seja, já buscavam alternativas para a melhoria da educação brasileira, e coloca dúvidas sobre o verdadeiro momento inicial da EAD.

A educação a distância começou num momento bastante conturbado da educação brasileira. Assim, dado pouca importância à educação a distância e as muitas vezes alegadas dificuldades dos correios, pouco incentivo recebeu o en-

sino por correspondência por parte das autoridades educacionais e órgãos governamentais.

Já em 1923, com a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, por um grupo liderado por Henrique Morize e Roquete Pinto, iniciou-se a educação pelo rádio. A emissora foi doada ao Ministério da Educação e Saúde em 1936, e no ano seguinte foi criado o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação.

O Instituto Universal Brasileiro, fundado em 1940, é a instituição mais antiga a manter cursos por correspondência. Desta forma, outras instituições deste gênero foram criadas no Brasil, como o Centro de Estudos Regulares (C.E.R.), fundado em 1981 com o objetivo de permitir que crianças, cujas famílias se mudavam temporariamente para o exterior, continuassem a estudar pelo sistema educacional brasileiro.

Em 1991 formou-se o programa "Jornal da Educação Edição do Professor", concebido e produzido pela Fundação Roquete-Pinto tem início e em 1995 com o nome "Um salto para o Futuro", foi incorporado à TV Escola (canal educativo da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação) tornando-se um marco na Educação a Distância nacional. É um programa para a formação continuada e aperfeiçoamento de professores, principalmente do Ensino Fundamental e alunos dos cursos de magistério. Atinge por ano mais de 250 mil docentes em todo o país.

No ano de 1992 cria-se a Universidade Aberta de Brasília, acontecimento bastante importante na Educação a Distância do nosso país.

Em 1995 foi fundado o Centro Nacional de Educação a Distância e nesse mesmo ano também a Secretaria Municipal de Educação cria a MultiRio (RJ) que ministra cursos do 6º ao 9º ano, através de programas televisivos e material impresso. Ainda em 1995, foi criado o Programa TV Escola da Secretaria de Educação a Distância do MEC.

Em 1996 foi criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED), pelo Ministério da Educação, dentro de uma política que privilegia a democratização e a qualidade da educação brasileira. Esse foi um marco inicial para Educação a Distância no Brasil, sendo as bases legais para essa modalidade, estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e regulamentada em 20 de dezembro de 2005 pelo Decreto n° 5.622 (BRASIL, 2005) que revogou os Decretos n° 2.494 de 10/02/98, e n° 2.561 de 27/04/98, com normatização definida na Portaria Ministerial n° 4.361 de 2004 (PORTAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 2010).

Em 2000 forma-se a UniRede, Rede de Educação Superior a Distância, consórcio que reúne hoje cerca de 70 instituições públicas do Brasil comprometidas com o acesso à educação de qualidade, por meio da Educação a Distância, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Em 2002 surgiu o CEDERJ é incorporado a Fundação Centro de Ciências de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ).

Estas ações conflagraram na criação

do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Já em 2005 foi criada a Universidade Aberta do Brasil, uma parceria entre o MEC, estada e municípios; integrando cursos, pesquisas e programas de educação superior a distância.

Como medida de melhoria na qualidade em 2006 entra em vigor o Decreto n° 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, incluindo os da modalidade a distância (BRASIL, 2006).

No entanto, valer ressaltar que entre 1970 e 1980, fundações privadas e organizações não governamentais iniciaram a oferta de cursos supletivos à distância, no modelo de teleducação, com aulas via satélite, complementadas por kits de materiais impressos, demarcando a chegada da segunda geração de Educação a Distância no país. Mas, somente na década de 1990, as Instituições de Ensino Superior brasileiras mobilizaram-se para a Educação a Distância com o uso de novas tecnologias de informação e comunicação.

Podemos dizer que EAD surgiu através de uma necessidade social, no qual tinha a intenção de proporcionar a educação à população não adequadamente atendida pelo sistema tradicional de ensino. Desta forma faz do método uma complementação dos programas do sistema tradicional de ensino (FREITAS, 2005).

Sabe-se que hoje é um grande desafio para as universidades oferecer novas formas de acesso aos conhecimentos que possibilitem a compreensão das ideias e o pensamento analítico e crítico através da modalidade de educação a distância inserida em propostas participativas, democráticas consistentes que possam assegurar a qualidade. Assim, o desenvolvimento de projetos políticos de educação numa dimensão colaborativa entre os sistemas de ensino presencial e o de educação a distância amplia novas possibilidades.

Portanto, o novo modelo de sociedade contemporânea possui elementos diversificados e complexos, ou seja, isto significa que o ensino precisa estar atento a complexidade da vida contemporânea.

2. A importância da educação à distância

Com a evolução da comunicação e a globalização gerada, através das novas tecnologias de comunicação e informação (TCI), surgiu um novo modelo de ensino: a Educação a Distância (EAD) que quebra o paradigma da educação tradicional. Assim ela tem se expandido principalmente no ensino superior o que tem suprido as demandas de profissionais com ensino superior e possibilitado novas formações de muitas pessoas. (BARBOSA et al. 2007).

A incorporação dos novos saberes vem como fundamentos para desenvolver o homem moderno. Esta nova sociedade preocupa-se cada vez mais com a realidade escolar e com a formação dos indivíduos, sobretudo precisa-se de criatividade para mudar a realidade brasileira. Desta forma o conhecimento disciplinar, e consequentemente a educação, têm priorizado a defesa de novos saberes e determinando um comportamento social a eles subordinado.

Com as novas tecnologias de informação e comunicação, novos hábitos estão se incorporando à vida das pessoas, implicando novos produtos e serviços, novas formas de trabalho e novas competências profissionais. A necessidade de aprender neste mundo está levando à busca de alternativas educacionais, abrindo novos espaços para a educação a distância com novas tecnologias (VIGERON, 2003, p. 26)

Nesse mesmo pensar Nunes (1994), a Educação a Distância é um recurso de extrema importância para atender a grande população de alunos, de forma mais efetiva e positiva diferente de outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação de educandos atendidos.

Desta forma é possibilitado pelas novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação que vem abrindo novas possibilidades e oportunidades para os processos de ensino-aprendizagem a distância.

Devido a crescente demanda da educação, não somente à expansão populacional, mas também às lutas das classes trabalhadoras a procura ao acesso à educação, busca de novos conhecimentos, concomitantemente com a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos está exigindo mudanças em nível da função e da estrutura da escola e da universidade (PRETI, 1996).

Logo, essas novas abordagens têm surgido em decorrência da utilização crescente de multimídias e ferramentas de interação à distância no processo de produção de cursos, pois com o avanço das mídias digitais e da expansão da Internet, torna-se possível o acesso a um grande número de informações, no qual também permite a fácil interação independentemente do local onde estejam.

3. A formação profissional do professor de EAD

Considerando as novas tecnologias e a globalização, a educação também acompanha a contemporaneidade das novas tecnologias midiáticas em relação à modalidade da educação à distância rompendo diversas barreiras como acesso e a distância.

Assim, a modalidade de ensino superior, visa atingir aqueles que não possuem tempo hábil para concluir a formação superior e a comodidade de formar-se a distância, esse exige novas práticas necessárias para um ensino de qualidade. Essa formação à distância visa o ganho também de tempo, uma vez que, esses profissionais não interrompem suas atividades para se deslocar ou dedicar-se integralmente ao curso, ou seja, há a possibilidade de conciliar sua prática e o novos conhecimentos.

Dessa forma, a modalidade de educação à distância necessita cada vez mais de qualidade no ensino ofertado, ou seja, é preciso qualidade na formação do formador, principalmente nas licenciaturas que é onde se dá origem a futuros professores.

Nesse pensar, Minatti e Thomé (2012, p.4) reafirmam que “se a função de educar é nobre, dessa maneira é preciso responsabilidade na formação desses pro-

fissionais que formam outros profissionais. [...]", logo, é importante ter um olhar crítico para a formação de docentes que atuam na modalidade em EAD.

A Educação em EAD busca promover e construir novas posturas criativas que envolvam os participantes com o desenvolvimento do conhecimento e novas competências cognitivas e social nesse processo.

Sendo assim, "exigem diversos fatores como: materiais didáticos de qualidade, mediação tecnológica dos meios de comunicação e informação e a própria formação do profissional formador, são aspectos que corroboram para uma educação em EAD com qualidade" (MUGNOL, 2009, p. 340).

Esse profissional precisa ter a percepção de identificar e reconhecer durante o decorrer o curso a assimilação, a aprendizagem e o envolvimento desse aluno.

Para Carvalho (2007, p.13), "essa nova ferramenta tecnológica não terá um efeito esperado se os alunos não se sentirem confortáveis e perceberem sua importância", ou seja, a aula precisa ser atrativa, com objetivos bem definidos agregando novos conhecimentos e aprendizagem significativa.

Embora não haja um contato físico, o professor tem o desafio de envolver esse aluno, mediar o conhecimento e motivar. Esses alunos de cursos à distância precisam ser incentivados a participar das discussões nos fóruns, realizar as atividades e expressar sua opinião. Entretanto, se isso não ocorrer, teremos um aluno passivo, apenas leitor dos materiais, sem expressar suas dúvidas e sem se envolver com os colegas (ALMEIDA, 2011, p.42).

Esse profissional de educação em EAD precisa ter grandes responsabilidades exigindo uma formação de qualidade que contemple as especificidades ao uso adequado das ferramentas tecnológicas.

A Educação a Distância (EaD) no Brasil e no mundo, vem crescendo muito, e se tornando uma importante modalidade de educação, sendo um instrumento fundamental de promoção de oportunidades para muitos indivíduos. O desenvolvimento desta modalidade de ensino serviu para implementar os projetos educacionais mais diversos e para as mais complexas situações, tais como: cursos profissionalizantes, capacitação para o trabalho ou divulgação científica, campanhas de alfabetização e também estudos formais em todos os níveis e campos do sistema educacional (LITWIN, 2001, p. 84).

A educação à distância traz muitas vantagens que abrem novas oportunidades de formação para um maior número de pessoas, rompendo espaço físico, tempo, possibilitando que o professor-aluno planejem seu tempo para a dedicação a leitura, a realização das atividades, participação, conciliar trabalho e estudo, relacionar as atividades ao contexto da vida real e relacionar ações em práticas.

Logo, essa mudança de cultura e a possibilidade de aprender a distância traz novas práticas pedagógicas para a efetivação da aprendizagem e novas formações que ampliam as oportunidades e mudanças sociais.

CONCLUSÃO

A Educação a Distância EAD é um recurso de incalculável de extrema importância e é considerada uma das modalidades mais democráticas. Desta forma veio para atender grandes contingentes de alunos de forma efetiva e com o principal objetivo gerar cada vez mais conhecimentos para a sociedade.

Este novo conceito se utiliza de tecnologias de informação e comunicação transpõe obstáculos à conquista do conhecimento. Assim vem ampliando sua colaboração na ampliação da democratização do ensino.

Atualmente é cada vez mais crescente a oferta de cursos formais e informais através desta modalidade de Educação a Distância. Contudo, as experiências brasileiras nessa modalidade de educação, governamentais e privadas, foram muitas e representaram, nas últimas décadas, a mobilização de grandes contingentes de recursos.

Sabemos que importantes avanços aconteceram nos últimos anos, ainda há um caminho a percorrer para que ela possa ocupar um espaço de destaque no meio educacional e que venha ultrapassar obstáculos inclusive, o preconceito de que os cursos oferecidos na Educação a Distância não possuem qualidade e não têm regulamentação adequada.

Portanto, a Educação a distância EAD com qualidade proporciona condições favoráveis à formação e aprimoramento de novos profissionais e uma educação continuada em meio a grande demanda do mercado de trabalho em buscar enfermeiros mais capacitados e com domínio em seu campo de atuação. Os cursos de licenciatura e de pós-graduação na área de formação pedagógica têm se mostrado indispensáveis ao desafio de qualificação.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Carina Turk. O papel do professor na educação à distância. ÀGORA, Porto Alegre, Ano 2, jul/dez.2011. ISSN 2175-3792.

BARBOSA, D. N. F.; et al. Educação a distância no ensino superior: caminhos organizacionais percorridos e suas propostas de formação de professores. Revista Digital da CVA – Ricesu, v.4, n.16, 2007.

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2005/Decreto/D5622.htm.

BRASIL. Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 10 maio 2006.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-

2006/2006/Decreto/D5773.htm.

CARVALHO, Ana Beatriz. Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação a